

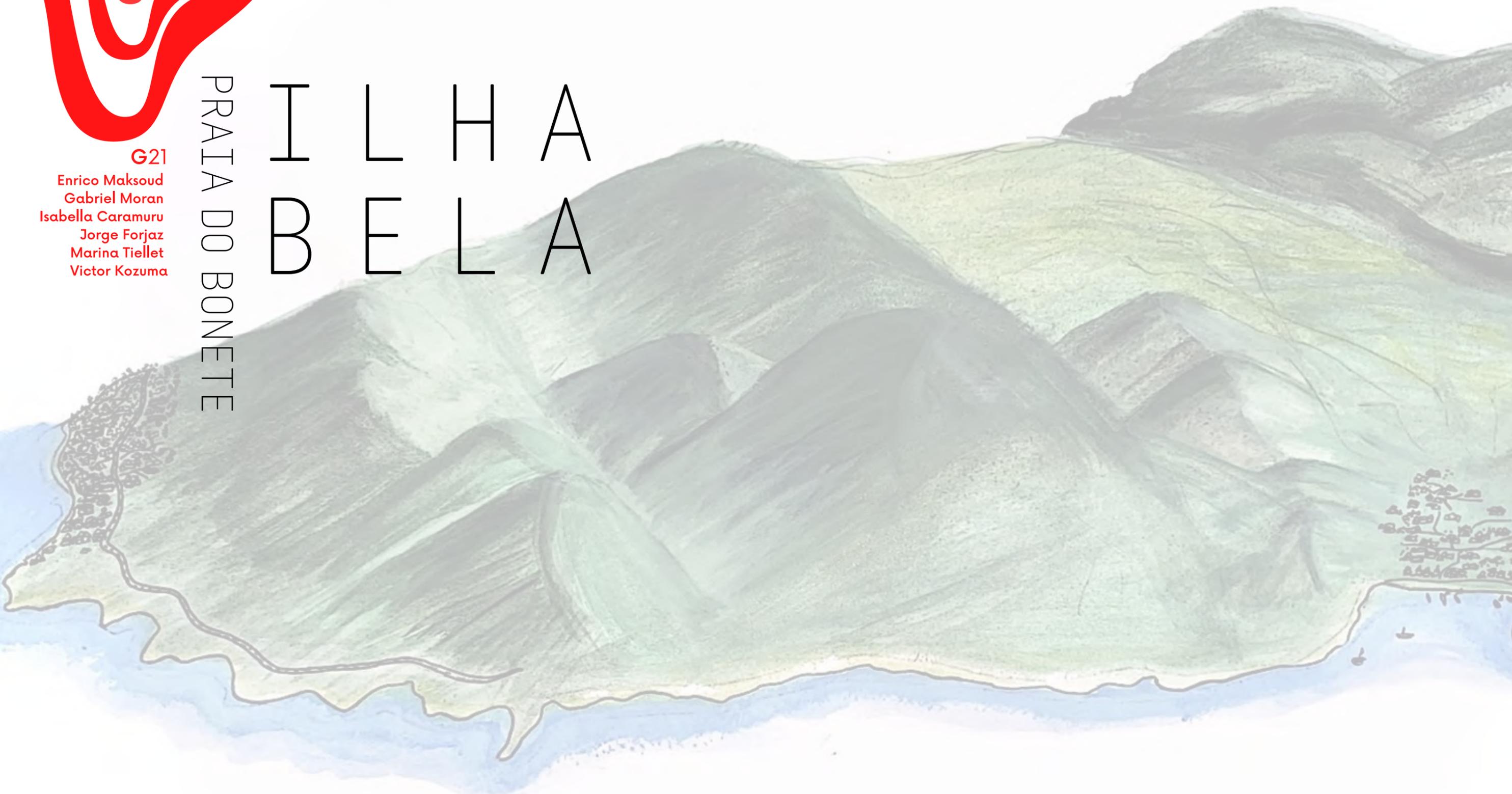


G21

Enrico Maksoud
Gabriel Moran
Isabella Caramuru
Jorge Forjaz
Marina Tiellet
Victor Kozuma

PRAIA DO BONETE

I L H A
B E L A



FORMAS DE COEXISTIR

civilizações x recursos
artificialidade x originalidade
floresta construção x cidade origem

CIDADE E FLORESTA

agentes construídos e definidos pelos próprios níveis de interferência um sobre o outro.

formas específicas de coexistência

diferentes graus de consciência



BONETE COMO LABORATÓRIO

_ da qualificação arqueológica

_ da apropriação do cenário investigativo

_ da possibilidade de intervenção escalonada























Legenda

-  Rota por mar
-  Trilha do Bonete



por terra
_trilha do bonete

12 km, 3 a 6 horas de caminhada

pelo mar
_canoas 'boneteiras'
_lanchas de passeio

aproximadamente 40 minutos saindo
da praia do Perequê



9 km

• Ilha Bela está a 4h da capital de São Paulo.





Trilha do Bonete



Mapas

perto de Cambaquara, São Paulo (Brazil)

14,42 km

↻ Não

Dificuldade técnica ● Moderada

Hora 3 horas 46 minutos

584 m

↑ 202 m

Coordenadas 4469

Enviada em 3 de julho de 2021

639 m

↓ 49 m

01 PRESERVAÇÃO

_elevada recorrência de áreas de proteção permanente

_meta mínima de conservação ou recuperação de 80% da zona com cobertura vegetal nativa

02 ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

_UBS do Bonete não tem recursos para emergências mais graves

_transporte para hospitais precisa ser feito por mar ou por helicóptero - depende do tempo e por isso às vezes não é possível

03 FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO

_não existe rede de saneamento básico
_lixo é coletado apenas uma vez por semana

04 ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA

_crises hídricas levam à pouca movimentação da turbina hidrelétrica, sobrecarregando as outras fontes de energia
_custo do diesel para gerador é muito alto

Gráfico 7.6: Opinião dos moradores do bairro do Bonete sobre o que precisa ser melhorado no lugar.

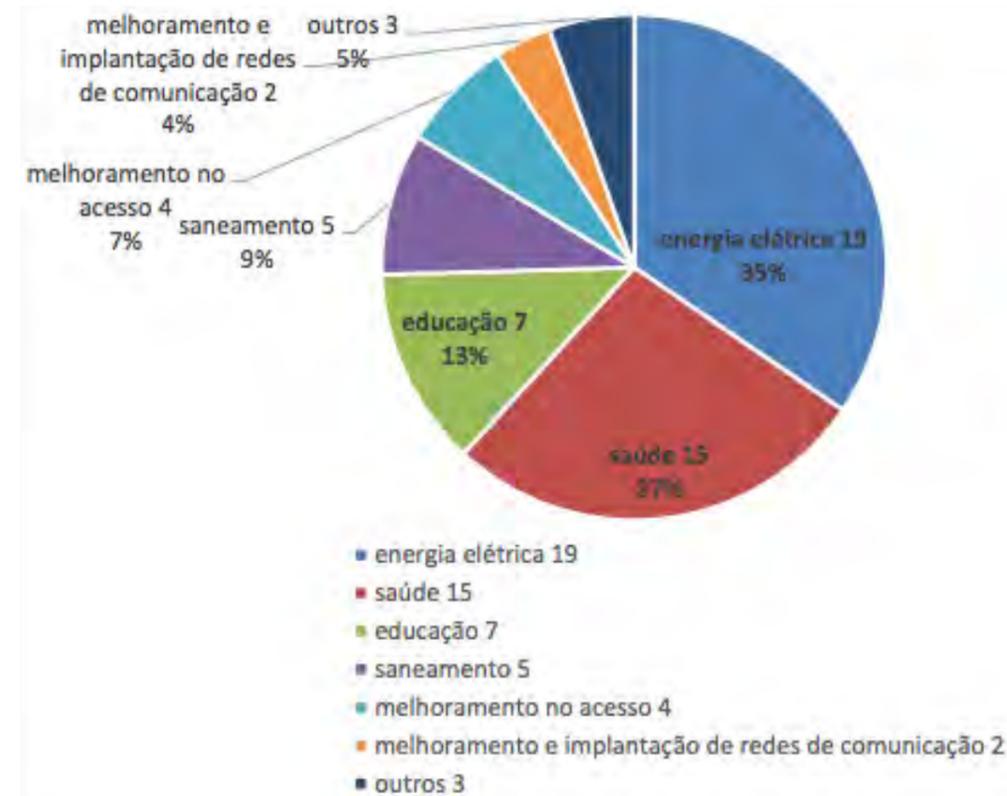
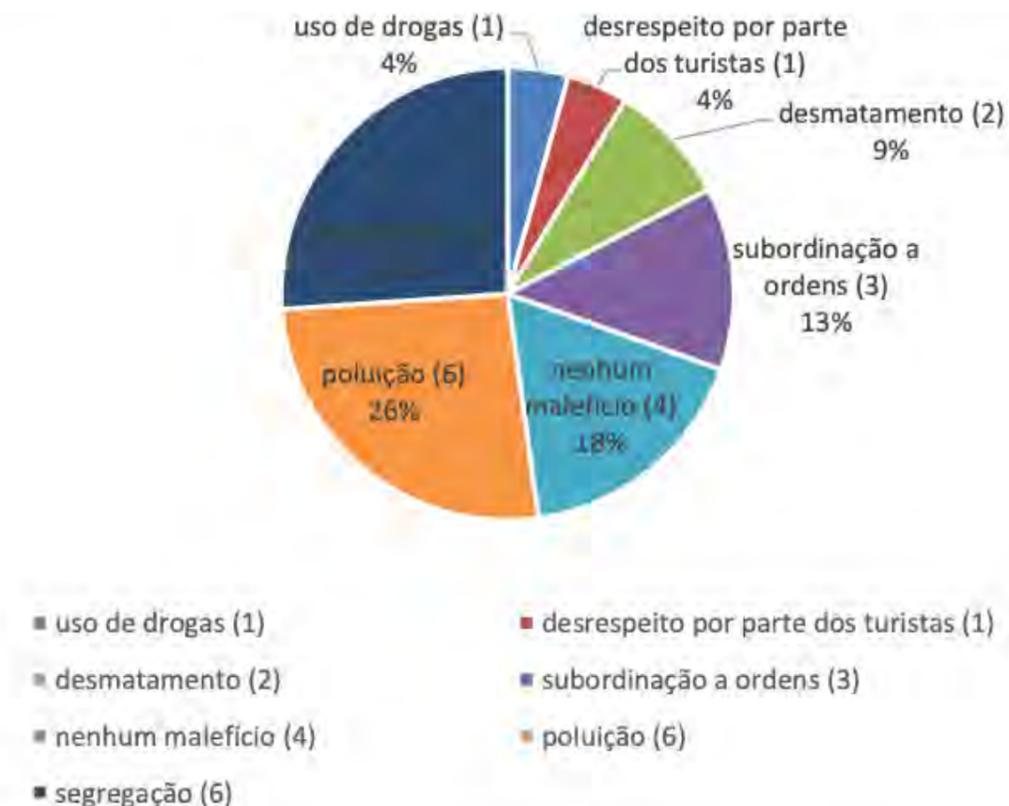


Gráfico 6.9: Percentual de ocorrência das categorias encontradas nas falas dos moradores a respeito dos malefícios do desenvolvimento do turismo no bairro do Bonete.



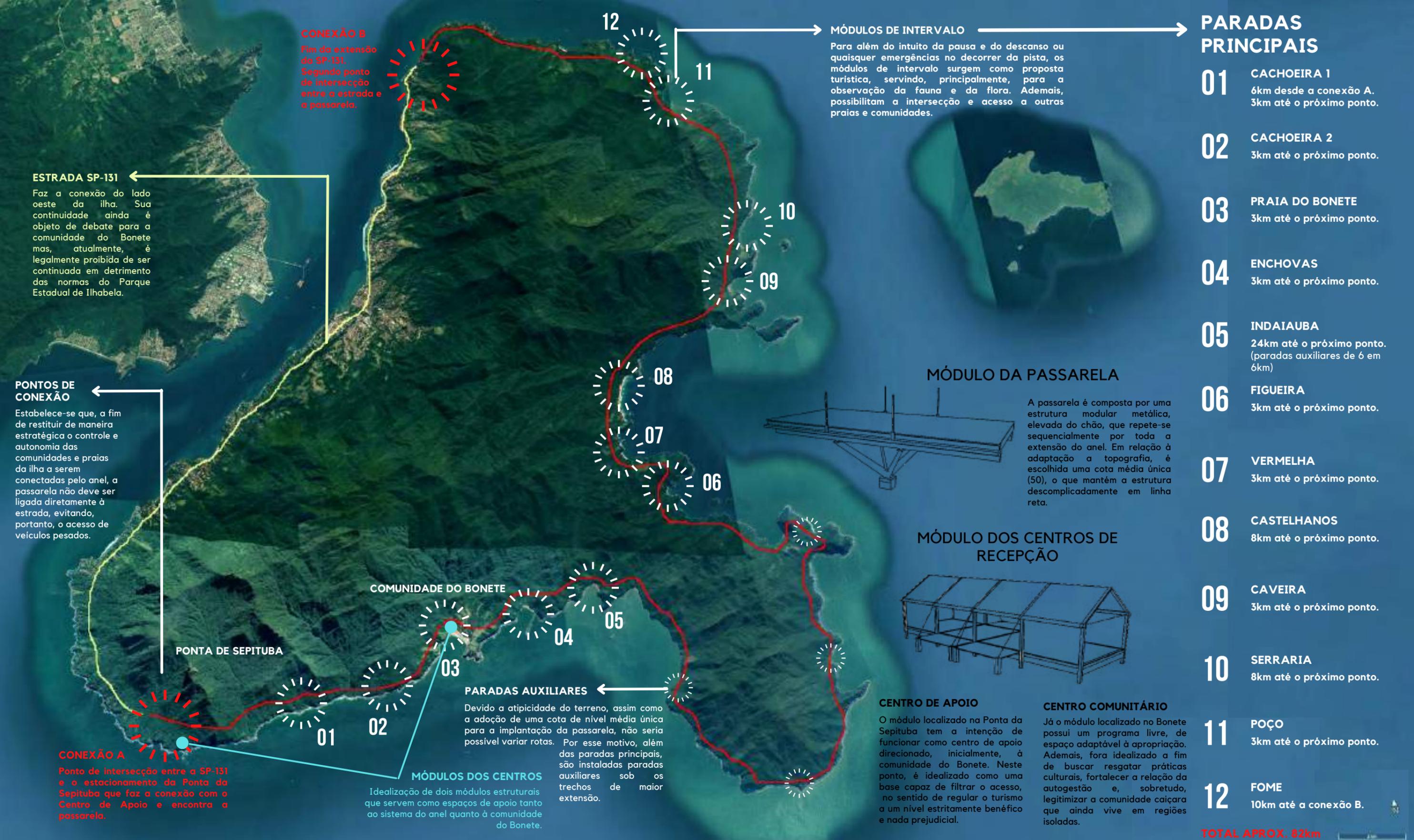
OPINIÃO MORADOR

"(...) Para cultivar mais o lugar, a maioria das pessoas que vem aqui, os turistas e pra gente também é bom por isso, por não ter estrada, não ter acesso, não é qualquer um que chega aqui. Assim que chega uma pessoa estranha a comunidade pequena todo mundo já sabe quem é, se identifica. Agora, chegando estrada eu acho que não. Pode trazer alguns benefícios mas, por outro lado destrói a comunidade."

"... que é possível explorar o turismo, mas não ser devorado pelo turismo..."



COMO SE
APROPRIAR
DO TURISMO?



CONEXÃO B
Fim da extensão da SP-131. Segundo ponto de intersecção entre a estrada e a passarela.

ESTRADA SP-131
Faz a conexão do lado oeste da ilha. Sua continuidade ainda é objeto de debate para a comunidade do Bonete mas, atualmente, é legalmente proibida de ser continuada em detrimento das normas do Parque Estadual de Ilhabela.

PONTOS DE CONEXÃO
Estabelece-se que, a fim de restituir de maneira estratégica o controle e autonomia das comunidades e praias da ilha a serem conectadas pelo anel, a passarela não deve ser ligada diretamente à estrada, evitando, portanto, o acesso de veículos pesados.

CONEXÃO A
Ponto de intersecção entre a SP-131 e o estacionamento da Ponta de Sepituba que faz a conexão com o Centro de Apoio e encontra a passarela.

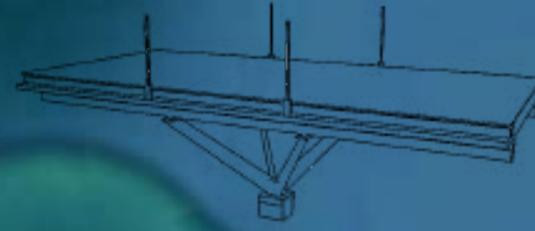
COMUNIDADE DO BONETE

PARADAS AUXILIARES
Devido a atipicidade do terreno, assim como a adoção de uma cota de nível média única para a implantação da passarela, não seria possível variar rotas. Por esse motivo, além das paradas principais, são instaladas paradas auxiliares sob os trechos de maior extensão.

MÓDULOS DOS CENTROS
Idealização de dois módulos estruturais que servem como espaços de apoio tanto ao sistema do anel quanto à comunidade do Bonete.

MÓDULOS DE INTERVALO
Para além do intuito da pausa e do descanso ou quaisquer emergências no decorrer da pista, os módulos de intervalo surgem como proposta turística, servindo, principalmente, para a observação da fauna e da flora. Ademais, possibilitam a intersecção e acesso a outras praias e comunidades.

MÓDULO DA PASSARELA



A passarela é composta por uma estrutura modular metálica, elevada do chão, que repete-se sequencialmente por toda a extensão do anel. Em relação à adaptação a topografia, é escolhida uma cota média única (50), o que mantém a estrutura descomplicadamente em linha reta.

MÓDULO DOS CENTROS DE RECEPÇÃO



CENTRO DE APOIO
O módulo localizado na Ponta de Sepituba tem a intenção de funcionar como centro de apoio direcionado, inicialmente, à comunidade do Bonete. Neste ponto, é idealizado como uma base capaz de filtrar o acesso, no sentido de regular o turismo a um nível estritamente benéfico e nada prejudicial.

CENTRO COMUNITÁRIO
Já o módulo localizado no Bonete possui um programa livre, de espaço adaptável à apropriação. Ademais, fora idealizado a fim de buscar resgatar práticas culturais, fortalecer a relação da autogestão e, sobretudo, legitimizar a comunidade caiçara que ainda vive em regiões isoladas.

PARADAS PRINCIPAIS

- 01** CACHOEIRA 1
6km desde a conexão A. 3km até o próximo ponto.
- 02** CACHOEIRA 2
3km até o próximo ponto.
- 03** PRAIA DO BONETE
3km até o próximo ponto.
- 04** ENCHOVAS
3km até o próximo ponto.
- 05** INDAIAUBA
24km até o próximo ponto. (paradas auxiliares de 6 em 6km)
- 06** FIGUEIRA
3km até o próximo ponto.
- 07** VERMELHA
3km até o próximo ponto.
- 08** CASTELHANOS
8km até o próximo ponto.
- 09** CAVEIRA
3km até o próximo ponto.
- 10** SERRARIA
8km até o próximo ponto.
- 11** POÇO
3km até o próximo ponto.
- 12** FOME
10km até a conexão B.

TOTAL APROX. 82km

MEMORIAL

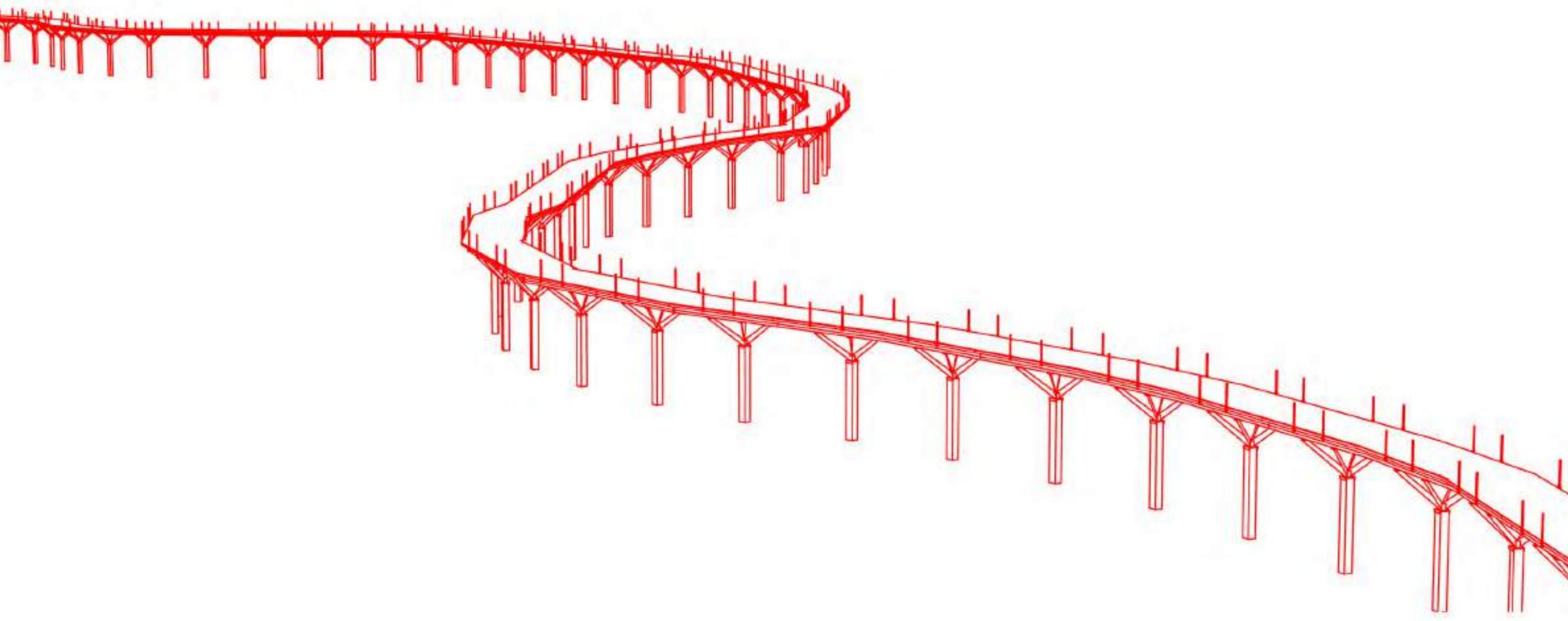
O projeto do anel de Ilhabela surge a partir de uma demanda por mobilidade atrelada às condições geoespaciais que caracterizam e potencializam as circunstâncias do isolamento e do turismo predatório presentes na região acometendo, sobretudo, os pontos mais afastados do centro da ilha.

A proposição que antes restringia-se a um trecho interno entre a região da Ponta de Sepituba até a Praia do Bonete tinha a principal intenção de conectar a comunidade com a área central, na medida em que políticas protecionistas foram confinando, físico e simbolicamente, pelo decorrer das décadas, a população caiçara que ocupa o Bonete.

Frente a este cenário, revela-se uma carência generalizada de acesso a recursos e infraestruturas básicas, assim como uma deslegitimação sistemática do espaço tanto como natureza quanto como território.

Nesse sentido, surge a potencialidade de expansão da passarela por toda circunscrição da ilha, como um mecanismo capaz de reativar de maneira consciente e libertadora o direito de ir e vir da região, mas sobretudo, do permanecer.

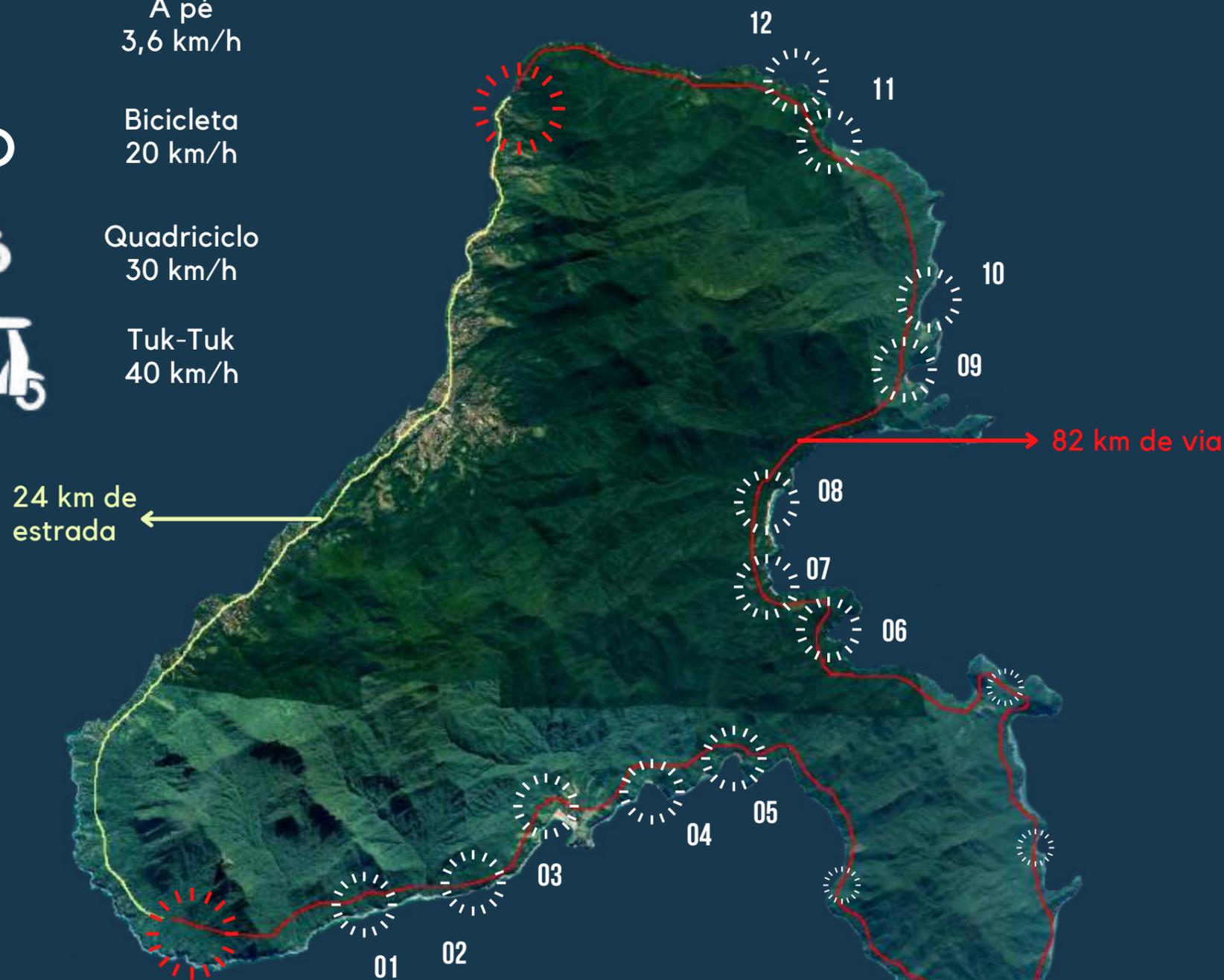
Assim, a característica de permeabilidade do projeto possibilita um passeio solto que, para além da associação da escala humana com o meio ambiente, preserva e reconstitui novas relações e perspectivas ante a fauna e a flora. De certo, servindo como um grande parque público e devolvendo soberania a todas as comunidades e praias que lá coexistem.



MODAIS PERMITIDOS
velocidade média

-  A pé
3,6 km/h
-  Bicicleta
20 km/h
-  Quadriciclo
30 km/h
-  Tuk-Tuk
40 km/h

TEMPO E DISTÂNCIAS PARA TRAJETO



*para chegar ao Bonete a pé:
4h com duas paradas
intermediárias no trajeto até
o ponto A.

*para sair do Bonete em
casos de emergência: com o
modal mais rápido levaria 20
minutos até o ponto A.

- 01** CACHOEIRA 1
6km desde a conexão A.
3km até o próximo ponto.
- 02** CACHOEIRA 2
3km até o próximo ponto.
- 03** PRAIA DO BONETE
3km até o próximo ponto.
- 04** ENCHOVAS
3km até o próximo ponto.
- 05** INDAIAUBA
24km até o próximo ponto.
(paradas auxiliares de 6 em 6km)
- 06** FIGUEIRA
3km até o próximo ponto.
- 07** VERMELHA
3km até o próximo ponto.
- 08** CASTELHANOS
8km até o próximo ponto.
- 09** CAVEIRA
3km até o próximo ponto.
- 10** SERRARIA
8km até o próximo ponto.
- 11** POÇO
3km até o próximo ponto.
- 12** FOME
10km até a conexão B.

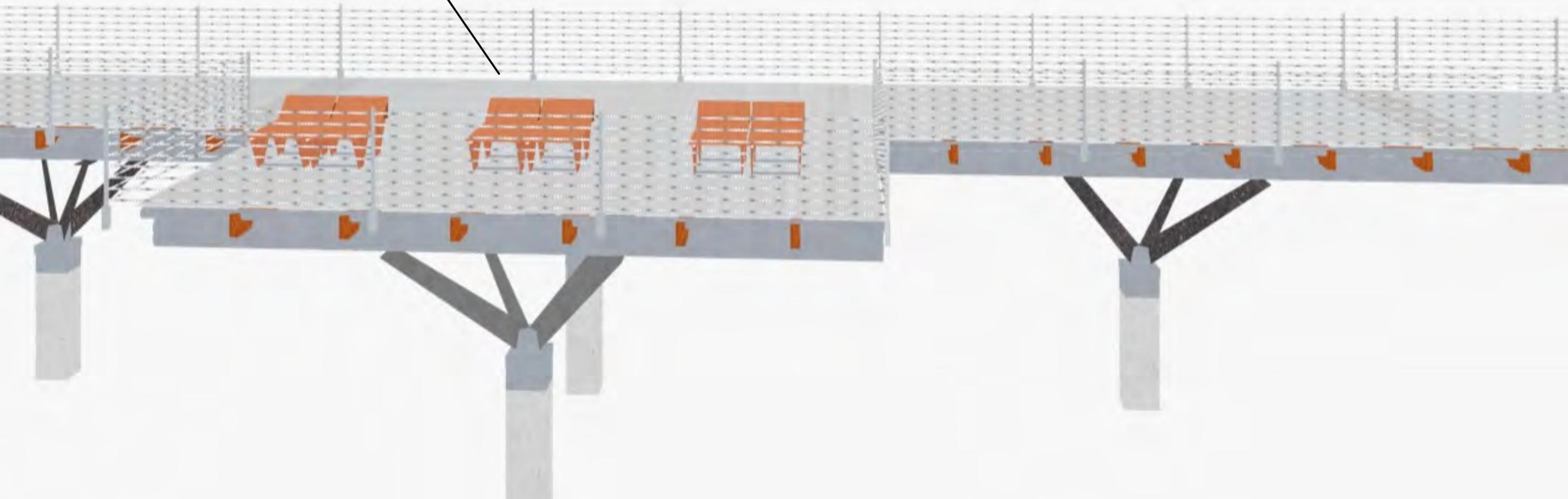
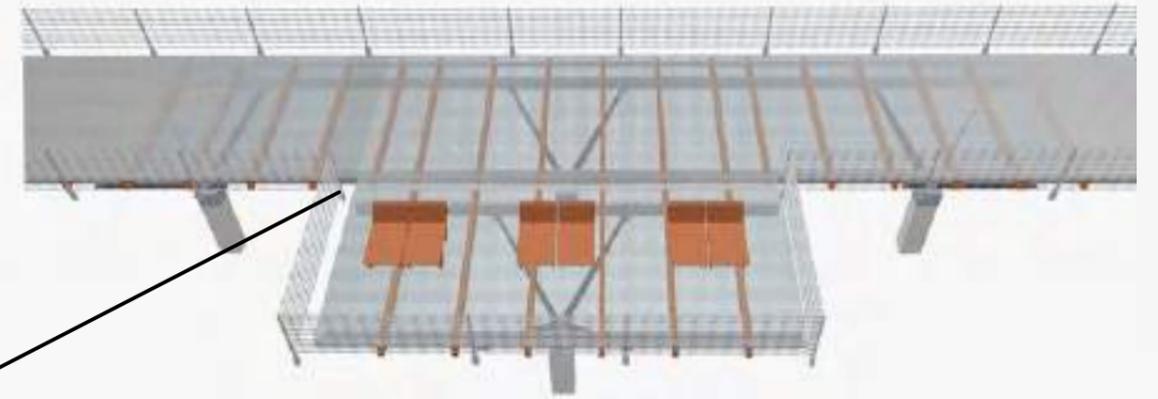
PERCORRENDO TODA A PASSARELA

Tuk-Tuk	Quadriciclo	Bicicleta	A pé
aprox. 2h de percurso	aprox. 3h de percurso	aprox. 4h de percurso	aprox. 23h de percurso

MÓDULOS DE INTERVALO

estrutura constituída por um módulo da
passarela duplicado

disposição de equipamentos para
descanso e observação

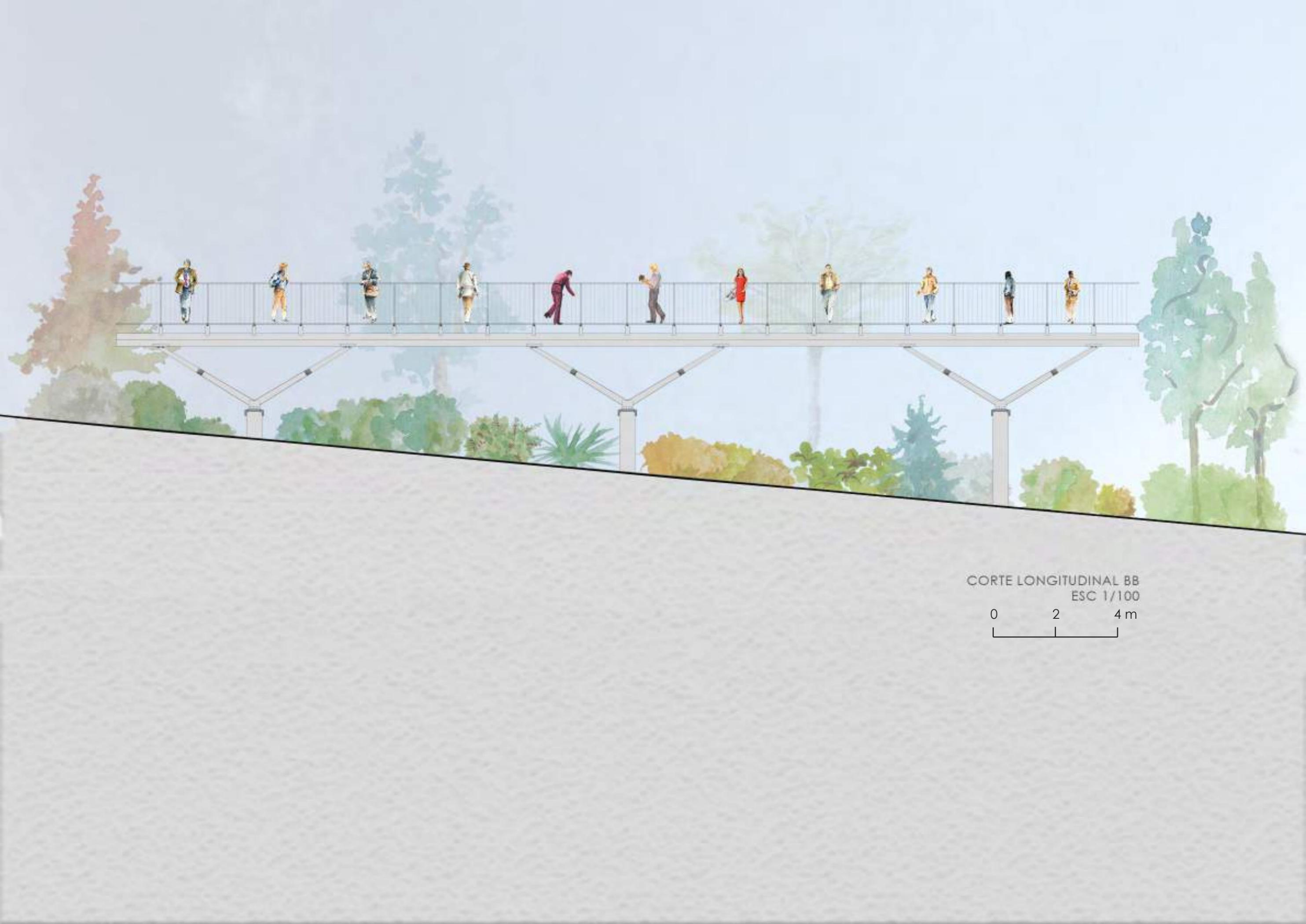




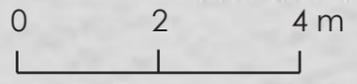
perspectiva _mirante para o Bonete

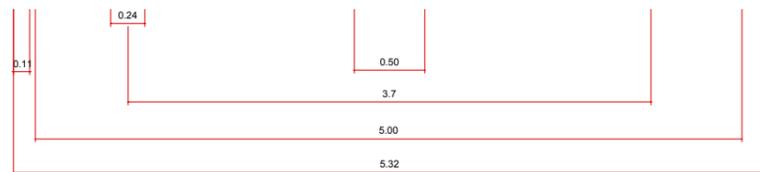
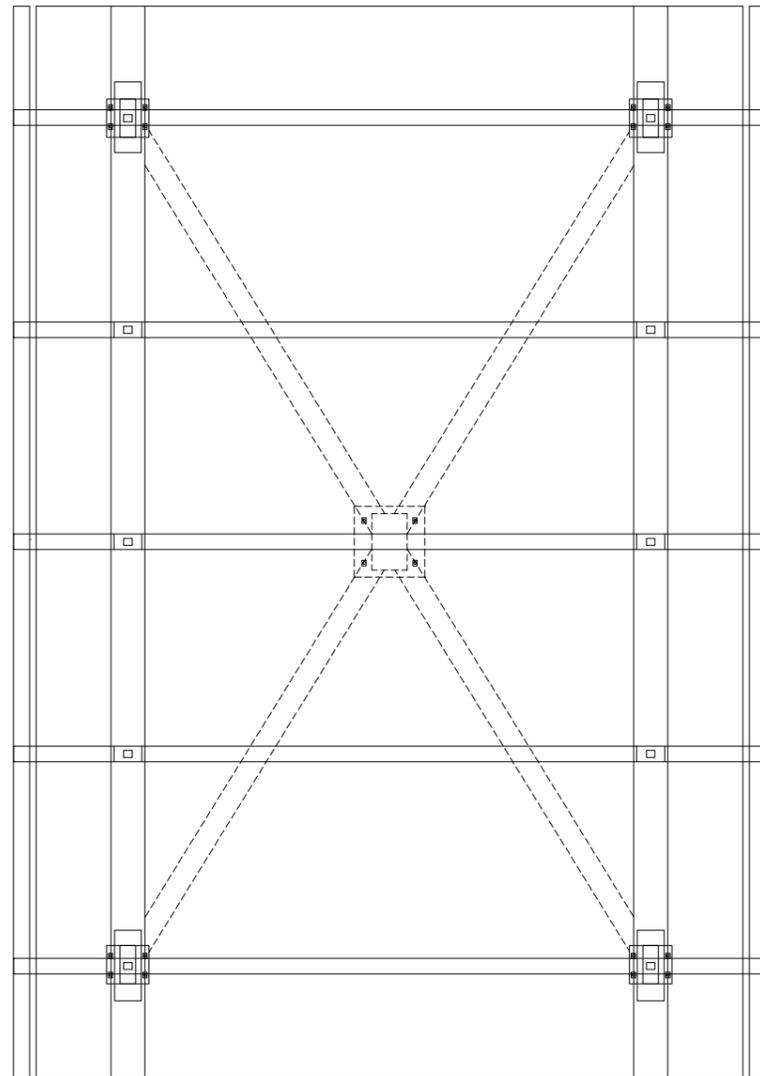


CORTE TRANSVERSAL AA
ESC 1/50

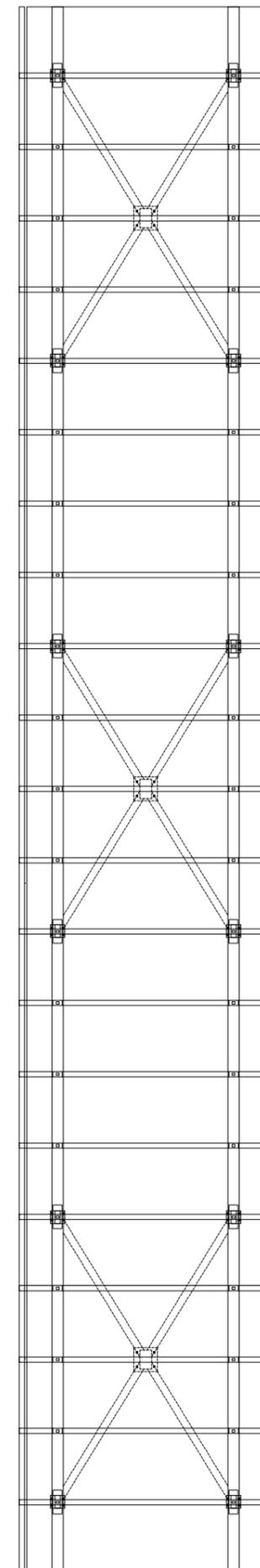


CORTE LONGITUDINAL BB
ESC 1/100



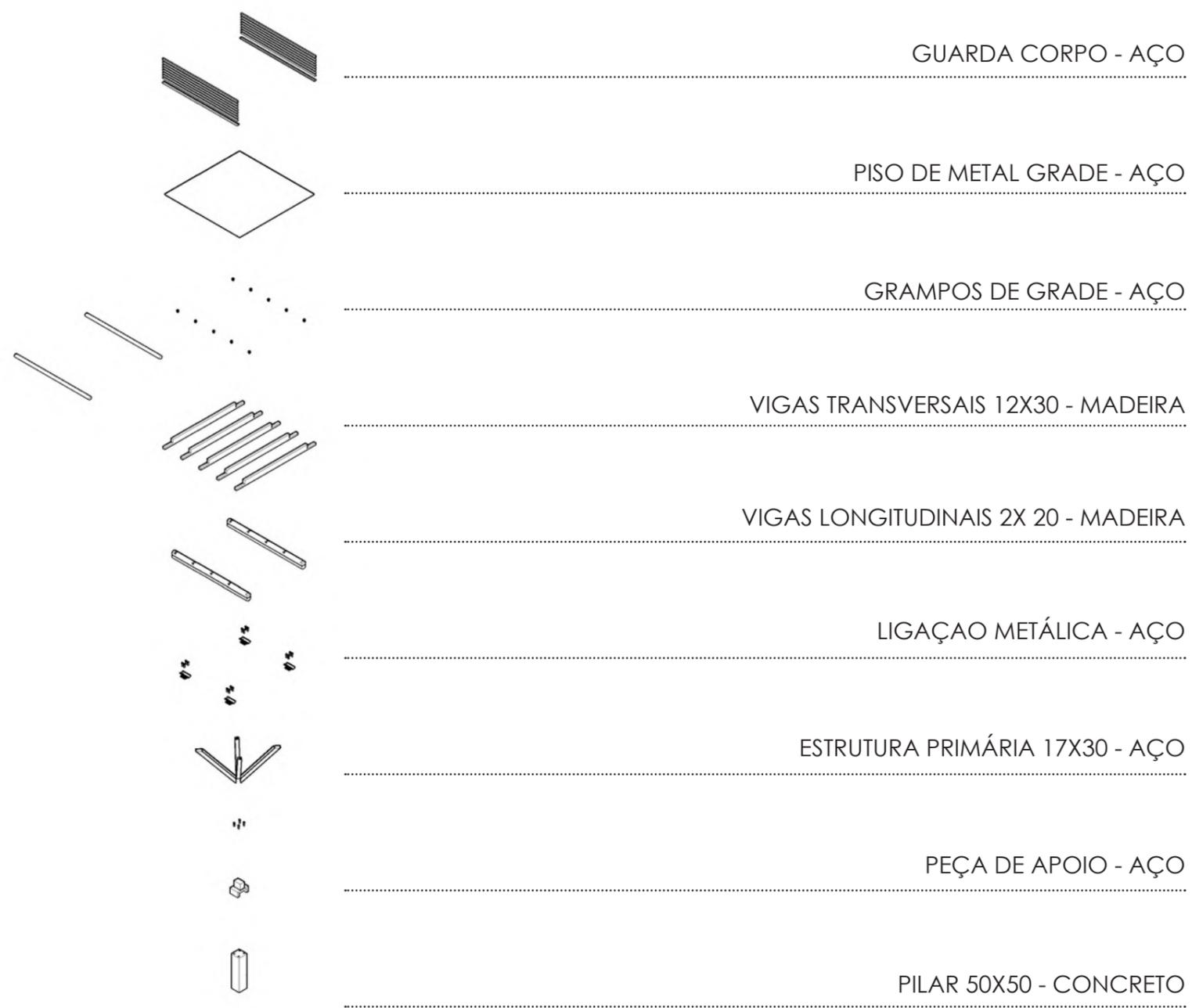


PLANTA MÓDULO ESTRUTURAL
 ESC: 1/50



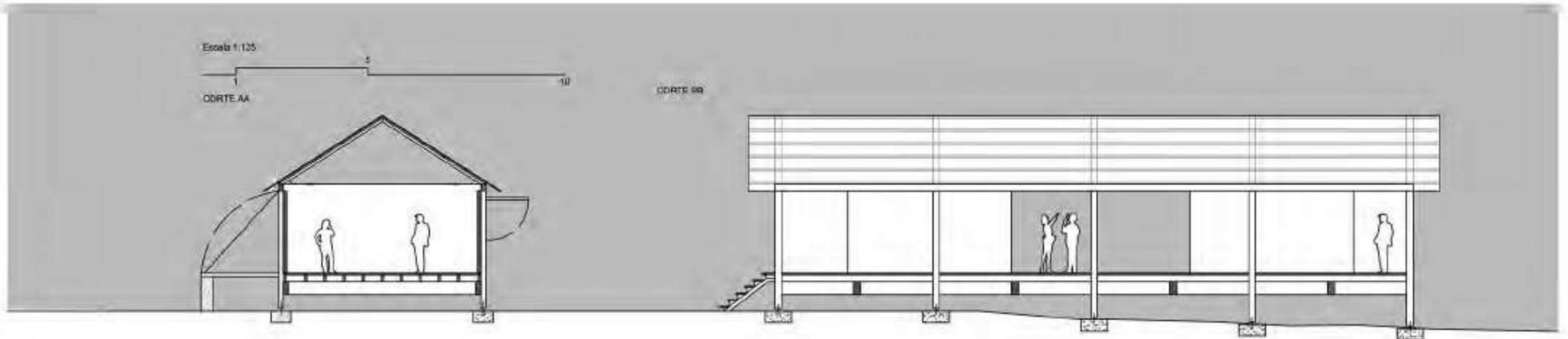
PLANTA SISTEMA ESTRUTURAL
 ESC: 1/125



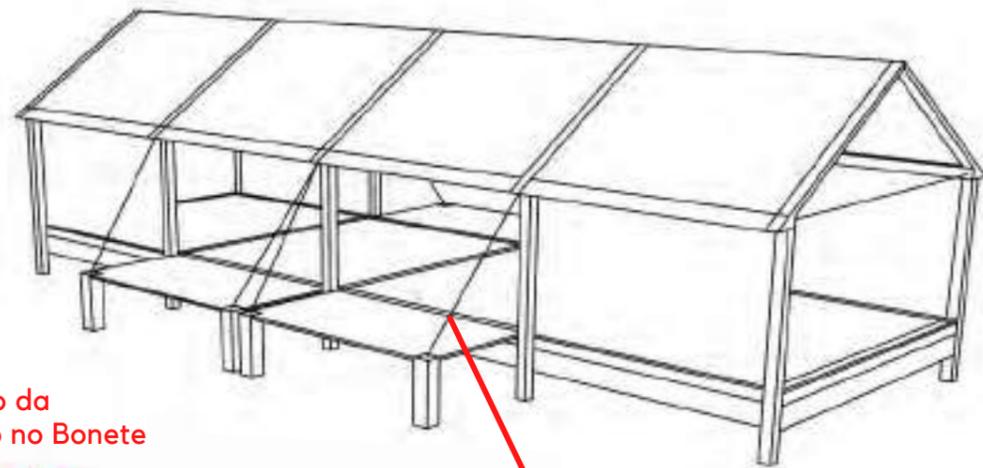


SISTEMA ESTRUTURAL PASSARELA
 ISOMÉTRICA EXPLODIDA
 ESC: 1/200

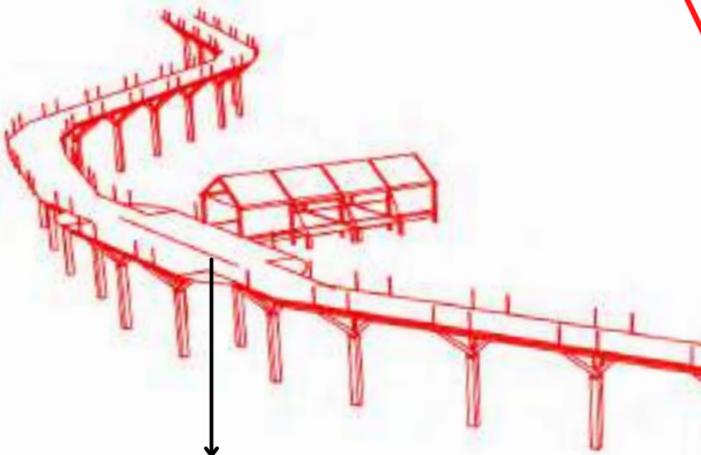
MÓDULO DOS CENTROS _ Implantação na Ponta da Sepituba



estrutura em madeira



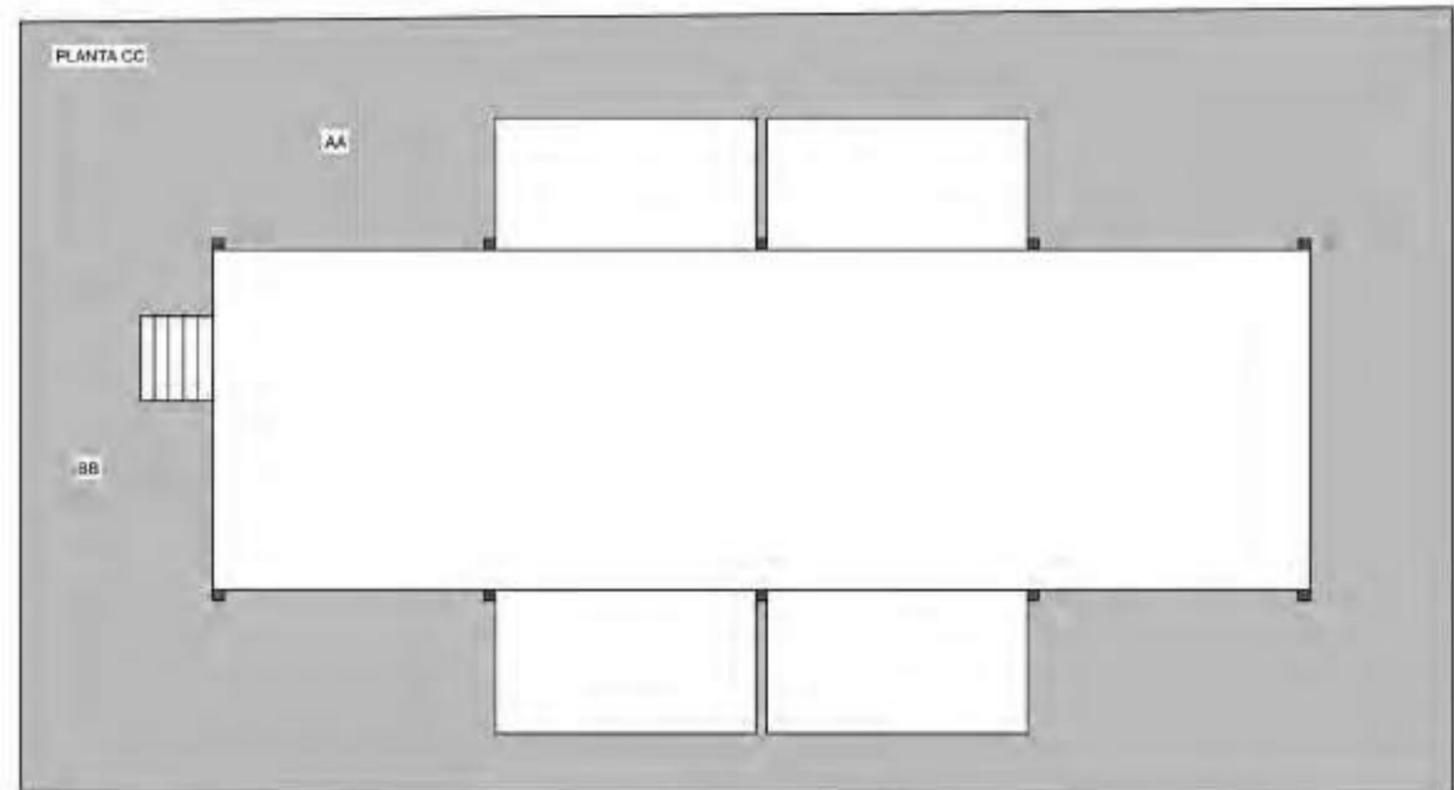
aproximação da Implantação no Bonete



praça de desafogamento

**mecanismo retrátil
parede x piso**

Em temporadas mais quentes e com maior fluxo de pessoas (como no verão), esse dispositivo tem a função de otimizar o uso do espaço e, por consequência, a ventilação do ambiente.





G21

Enrico Maksoud
Gabriel Moran
Isabella Caramuru
Jorge Forjaz
Marina Tiellet
Victor Kozuma



FORMAS DE COEXISTIR